

Projetos Erasmus+ desenvolvidos com parceiros da Maia

Por **Angélica Santos** - 9 de Março de 2020



Pessoas

A Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) convidou a empresa maiata Apload para parceria em projetos, no âmbito Erasmus +.

A parceria foi já estabelecida no final do ano passado quando se começaram a desenvolver em conjunto dois projetos plurianuais (2019-2022).

A iniciativa partiu da FPCEUP que endereçou convite ao departamento de Avaliação e Planeamento Social da Apload para que integrasse o núcleo de parceiros do projeto MindTheGaps, uma parceria Erasmus+ a operar no domínio da Juventude e que visa promover, facilitar e aumentar a literacia digital dos jovens no respeito pela importância de uma utilização consciente e responsável das Tecnologias de Informação e Comunicação.

O projeto, cujo financiamento foi aprovado pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude, sediada em Braga, terá a duração de 24 meses e conta com outros parceiros europeus provenientes da Bulgária, Turquia e Noruega.

Sob coordenação direta da FPCEUP, a cargo da Professora Carlinda Leite e da Investigadora Angélica Monteiro, o projeto conta com a APLOAD enquanto parceiro responsável pelo plano de qualidade, monitorização e avaliação.

Em contrapartida também a Apload endereçou convite à FPCEUP para integrar a equipa de parceiros do projeto UP2B – Boosting Up School Education Towards European Citizenship and Labour Market Inclusion (www.up2b.eu), o que numa tradução livre significa algo como “Crescer para Ser – Reforçar o Ensino Escolar para a Cidadania Europeia e a Inclusão no Mercado de Trabalho”).

Este website usa cookies para melhorar a experiência do utilizador. Quando fechar esta mensagem confirma que concorda com o seu uso. [Aceitar](#) [Ler mais](#)

ainda conseguir um reforço na abordagem escolar à Cidadania Europeia e igualmente uma maior coesão (a promover em contexto de sala de aula) entre “matérias e disciplinas escolares” e a realidade do “mundo das profissões e do mercado de trabalho”.

O projeto, cujo financiamento foi aprovado pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, sediada em Lisboa, terá duração de 30 meses e conta com 9 parceiros entre Autoridades Locais, Universidades, Escolas, ONGs, Centros Tecnológicos e Empresas, provenientes de Portugal, Espanha, Dinamarca, Bulgária, Turquia e Letónia.

A coordenação do projeto está a cargo do sociólogo José Carlos Bronze, responsável pelo departamento de Avaliação e Planeamento Social da Apload, sendo responsabilidade da FPCEUP a supervisão científica e conceção de produtos intelectuais destinados a Escolas e Professores.

Este projeto propõe criar: uma plataforma online de partilha de recursos pedagógicos a ser utilizada e alimentada por professores, assente na ideia de uma comunidade de prática alargada; um Manual que colocará em evidência a relação existente entre múltiplas disciplinas e matérias escolares e um determinado conjunto de profissões; e ainda um pacote físico e um pacote digital de atividades pedagógicas motivacionais de consumo e efeito rápidos em contexto de sala de aula, relacionadas com Cidadania e Mundo do Trabalho.

A investigadora do CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP, Angélica Monteiro, reconhece a “importância destes projetos abertos à comunidade e à Europa num momento em que os jovens se movimentam cada vez mais de forma digital sem que isso signifique necessariamente que o façam de forma crítica e responsável, sendo por isso necessário promover esse sentido crítico e responsabilidade em todas as frentes”.

Por sua vez, o sociólogo José Carlos Bronze congratula-se por “esta parceria de enorme relevo para a Apload”. De facto, refere, “a parceria encontra-se ancorada em resultados de projetos anteriores que apontam para novas necessidades em que passamos a operar; capitalizamos assim o resultado do nosso trabalho e o conhecimento que vamos adquirindo, valorizando o planeamento social, isto é, a ação planeada com base na informação e no conhecimento adquirido com vista a um futuro melhor, também a efetiva razão de ser da “avaliação” do nosso trabalho, que desenvolvemos em permanência”.